

AVALIAÇÃO DE COPRODUTO DE GOIABA DESIDRATADO E COMPLEXO ENZIMÁTICO NA ALIMENTAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE SOBRE O RENDIMENTO DE VÍSCERAS

Ellen Vitória da Silva de Sousa¹; Luane Thayse Bitencourt Monteiro, ²; Maria Eduarda Oliveira Santos³; Camila Silva Sousa⁴; Kaylan Patrik Lopes Martins⁵
Ernestina Ribeiro dos Santos Neta⁶.

1. Ellen Vitória da Silva de Sousa, Mestranda em Produção Animal- PPGIZT, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: ellenvitoria.100@gmail.com; 2. Luane Thayse Bitencourt Monteiro; 3. Maria Eduarda Oliveira Santos; 4. Camila Silva Sousa⁴; 5. Kaylan Patrik Lopes Martins; 6. Ernestina Ribeiro dos Santos Neta, Docente Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: ernestina.santos@ufra.edu.br.

RESUMO:

O coproduto de goiaba possui composição química favorável à sua inclusão na dieta de frangos de corte, no entanto, apresenta um alto teor de fibras, fator limitante no processo de digestão e absorção de nutrientes. Para mitigar esses efeitos, uma alternativa seria a utilização de enzimas exógenas, com o intuito de aumentar a digestibilidade e assim disponibilizar mais nutrientes para o animal. Portanto, objetivou-se com esse estudo, avaliar o peso e rendimento de vísceras de frangos de corte da linhagem Ross, alimentados com dietas contendo coproduto de goiaba desidratado - CGD com ou sem adição de complexo enzimático. O experimento foi realizado na Universidade Federal Rural da Amazônia - Campus Parauapebas, onde utilizou-se 360 pintainhos de um dia de vida, lote misto. Os animais foram pesados e distribuídos em 36 boxes em delineamento inteiramente casualizado e arranjo fatorial (3x2). O CGD foi adquirido em uma cooperativa de polpas da cidade, seco ao sol, e depois triturado e adicionado às dietas experimentais. O complexo enzimático (CE) utilizado foi Rovabio®Excel AP T-Flex. Que consiste em um mix de 19 enzimas que atuam em conjunto sobre polissacarídeos não amiláceos – PNA's. A dose utilizada foi a recomendada pelo fabricante de 50g/ t. Os tratamentos tiveram a seguinte distribuição: controle: ração referência, à base de milho e farelo soja; inclusão de 5% de CGD; inclusão de 10% de CGD; ração referência, à base de farelos de milho e soja + 0,005% de CE; inclusão de 5% de CGD + 0,005% CE; inclusão de 10% de CGD + 0,005% CE. As rações foram divididas em três fases: inicial (1 a 21 dias); crescimento (22 a 35 dias) e fase final (36 a 42 dias), formuladas atendendo as exigências nutricionais das aves em cada fase. Aos 42 dias, as aves foram pesadas após jejum de 08 horas e posteriormente abatidas, obteve-se o peso e rendimento das vísceras (proventrículo, pâncreas, moela, fígado e gordura abdominal). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, comparadas pelo teste F em contrastes ortogonais, sendo considerado o ajuste de significância estatística aceita de $P < 0,05$, com auxílio do software SAS 9.0. Verificou-se que o aumento dos níveis de inclusão de CGD nas dietas proporcionaram redução no peso absoluto e rendimento do fígado ($P < 0,05$) e a inclusão de CGD + complexo enzimático promoveu aumento do peso absoluto e rendimento da gordura abdominal ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa para o rendimento e peso absoluto do proventrículo (23g), moela (50g) e pâncreas (10g) com o aumento dos níveis de CDG e CE. O alto teor de fibras no CGD pode ter reduzido a digestibilidade da dieta ocasionando menor peso absoluto e rendimento do fígado, no entanto, a inclusão do CGD em conjunto com o CE ocasionou aumento da gordura abdominal, indicando que adição de complexo enzimático foi capaz de promover aumento da digestibilidade, o que permite que o CGD rico em fibras seja utilizado de forma mais eficaz pelos frangos de corte.

PALAVRAS-CHAVE: frango de corte; polissacarídeos não amiláceos; resíduo agroindustrial

